

revisão  
Largo do Paço

# JORNAL DA AAUM

ANO I — N.º 1 — JANEIRO DE 1980

Propriedade da  
Associação Académica da Universidade do Minho

Redacção:  
R. D. Afonso Henriques — 4700 BRAGA

## EDITORIAL

A AAUM tem já neste funesto campo alguma experiência, que se de qualquer maneira, far-se-á o possível para imprimir um novo ritmo a estas actividades!...» dizia-se a respeito da imprensa associativa no programa apresentado, pela direcção, no último acto eleitoral.

Vamos tentar concretizar as nossas ideias neste campo:

— Editar um jornal mensal, que para além do seu carácter estritamente informativo da actividade da AAUM e a própria Universidade, terá como objectivos prioritários intervir sobre os problemas concretos que se deparam na actividade pedagógica, no campo social e numa fase mais avançada intervir (informando, denunciando...) a nível da estrutura da Universidade.

Contudo, o nosso (porque o queremos de todos) jornal terá sempre um espaço aberto a todos os colegas, professores ou funcionários da UM que nele queiram colaborar.

O jornal em si terá muitas limitações, mas poderá ser se tivermos o querer suficiente, uma ajuda não só no esclarecimento de muitas situações, mas poderá contribuir também quer para a consciencialização da nossa situação estudantil quer para a resolução dos nossos problemas.

## Encontro da Direcção da A.A.U.M. com o Reitor da Universidade

Na última semana de Novembro, realizou-se uma reunião, a pedido da Direcção da Associação com o Reitor desta Universidade.

Para além de problemas relacionados com a III Semana Cultural, instalações da Associação, etc., foram abordados alguns problemas que mais preocupam actualmente, algumas dezenas de estudantes desta Universidade, como abaixo damos conta.

### CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em relação a este Curso, ficou assente que a Universidade tomará medidas concretas para a divulgação do Curso, como tentativa de melhorar a perspectiva de saídas profissionais, tais como a elaboração dum prospecto explicativo da finalidade e conteúdo do Curso, a enviar a entidades governativas (Ministérios, Fundo de Fomento de Exportação, Indústria, etc.).

### TRABALHADORES ESTUDANTES

Foi analisada a situação dos trabalhadores estudantes, mais concretamente aquela que diz respeito ao regime de faltas e à elaboração de horários das turmas e cursos onde a % de trabalhadores estudantes seja mais significativa, tendo sido proposto que este assunto seja debatido em Conselho Pedagógico.

### REINGRESSO DE BACHARÉIS NAS LICENCIATURAS

Sobre a diversidade de questões que abrangem os estudantes que fizeram o Bacharelato e querem reingressar na Universidade para fazerem a licenciatura, foi tomada idêntica posição àquela que abrange os trabalhadores estudantes.

Braga, 6 de Dezembro de 1979

## III Semana Cultural

Como já vem sendo tradicional, de 12 a 20 de Janeiro, iremos concretizar mais uma semana cultural.

Tendo como objectivo essencial a re-

cepção dos novos alunos (colegas), a III semana cultural da A.A.U.M. irá também, por certo, ter a aderência de largos sectores da população de Braga.

Abrangendo actividades como o teatro, exposições, música, colóquios, etc.... esta semana cultural terá em comum com as anteriores a qualidade e a diversidade.

Embora faltando algumas (poucas) confirmações de presença, na altura em que escrevemos este artigo, podemos desde já anunciar que teremos entre nós José M. Vasconcelos, director de «O Jornal», o grupo Etnográfico e Folclórico da Associação Académica de Coimbra (GEFAAC), o grupo Travante, o grupo de teatro «A Capoeira», etc....

Para além destes teremos algumas surpresas!!!

## Funcionamento da sede da Associação

Após remodelação, que julgamos importante, encontra-se já em funcionamento satisfatório a sala de convívio da A.A.U.M.

Situada na rua D. Afonso Henriques, junto à Residência (com bar, mesa de ping-pong, alguns jornais e revistas) funciona em 2 períodos: das 15 às

18,30 h. o das 20 às 24 h., estando o serviço assegurado por um funcionário da Associação.

Frequentar a sede da Associação pensamos ser, para além dum direito, um dever dos estudantes da U.M., fazendo assim da sua sede um local de encontro e ponto de partida para o trabalho associativo.



# DESPORTO

Apesar de não terem sido realizados em Braga, como foi decidido pelo Secretariado do Desporto Unversitário (SENSU) de que a AAUM faz parte, os Campeonatos Nacionais Universitários foram um grande êxito.

Mais do que as classificações obtidas, (excelentes, considerando o nosso nível de preparação) a participação de várias dezenas de colegas nas várias modalidades desportivas, foram um acontecimento importante e encorajante, quanto ao futuro.

Classificações das equipas da AAUM nas várias modalidades em que participou:

- 4.º — COVILHA
- 5.º — AAUM
- 6.º — AVEIRO
- 7.º — ÉVORA

Mas apesar de nas outras provas desportivas as nossas classificações terem sido inferiores, é de salientar porém que de um modo geral nos classificamos sempre à frente das novas Academias.

## VOLEIBOL FEMININO:

- 1.º — AAUM
- 2.º — CDUL
- 3.º — CDUP
- 4.º — AAC

Nesta última modalidade a equipa feminina de Voleibol após uma excelente exibição, sagrou-se Campeã Nacional, sensacional resultado se atendermos que foi totalmente inesperado.

Frequenta  
a sede  
da Associação

- Comunica
- Convive
- Cria

## TÊNIS DE MESA:

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º — AAUM
- 5.º — AVEIRO

## BASQUET:

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º — AAUM
- 5.º

## FUTEBOL:

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º
- 5.º
- 6.º
- 7.º — AAUM

## VOLEIBOL MASCULINO:

- 1.º — CDUL
- 2.º — CDUP
- 3.º — AAC

# TREINOS

Devido ao início das aulas ter sido bastante retardado face ao calendário previsto, a A.A.U.U. teve que anular marcações de recintos para a prática desportiva dos estudantes da U.M.

Apesar disso podemos já garantir algumas modalidades (que enumeramos a seguir), tudo faremos, para que em breve outras entrem em funcionamento.

FUTEBOL — Campo da Ponte — a partir das 15 horas

VOLEIBOL — Ginásio de D. Maria II, às 2.ª, 4.ª e 6.ª a partir das 21,30

ATLETISMO — Estádio 1.º de Maio, às 4.ª a partir das 15 horas.

# DIZ-SE...

Foi já há alguns meses, mais propriamente na altura em que se realizou em Braga uma pretensa manifestação de apoio ao governo do professor de Coimbra.

Pois para arrebanhar pessoas para essa fracassada manifestação, garantem-

-nos pessoas da nossa inteira confiança que, professores desta Universidade passaram uma tarde a telefonar para caciques da região, naturalmente a expensas do dinheiro de todos.

Apenas podemos adiantar que os visados serão da Área de letras...

# Aos estudantes da Universidade do Minho

Face às razões pouco claras que, levaram o Conselho Científico a retardar o começo das aulas, inicialmente previsto para 1 de Outubro, a direcção da AAUM emitiu um comunicado, o qual transcrevemos na íntegra:

A associação Académica da Universidade resolveu assumir uma posição face à iniciativa do Conselho Científico da U.M. de desencadear um processo de retardamento indefinido do início das aulas, voltando em recente reunião de docentes a utilizar o seu peso de órgão hierárquico de doutores da U.M. no sentido de prosseguir a paralisação.

Queremos salientar dois aspectos fundamentais:

1) O prejuízo que acarreta para os alunos o retardamento do início das aulas, o qual obrigará posteriormente, a uma aceleração dos ritmos dos cursos, dos ritmos das avaliações, horários inconvenientes, etc., com evidentes danos no plano pedagógico, nos resultados das avaliações e na organização da vida dos estudantes. Sem falar no provável encurtamento do período de férias.

2) A direcção da A.A.U.M. que mereceu a confiança dos estudantes justamente pela sua opção e programa democrático e progressista, não é nem poderia ser, por princípio, contra as greves (pois

que afinal é disto que se trata). Ao contrário, jamais criticamos nem criticaremos greves justas no plano social e humano, daqueles que são vítimas de injustiças inclusive no campo do ensino.

Assim, pensamos que todas as categorias de docentes e pessoal universitário tem direito a um estatuto justo e que, o recurso à greve, ainda trazendo inconvenientes, mereceria a compreensão dos estudantes no caso, de se tratar de um movimento sem intenções obscuras da parte dos que o dirigem.

Não nos parece ser o caso da actual greve de docentes da U.M., dirigida pelo Conselho Científico. Antes pelo contrário, estranhámos que se decida fazer uma greve tão «dura» (paralisação total e não apenas parcial das aulas) justamente agora, durante a vigência do actual governo e do actual ministério da educação (supervisionado pelo ministro Doutor Sedas Nunes) características democráticas, e ao contrário dos anteriores, a começar pelo ministério Cardia, culminando com o obscurantismo e autoritarismo da orientação mota-pintista. Porque não desencadeou o C. Científico formas tão duras de acção durante os governos Nobre da Costa e Mota Pinto pois que o problema do Estatuto já vem de há bastante tempo? Porque fazê-lo agora (saltando por cima do órgão legal do sindicato) quando sabemos que o actual governo e ministério,

depois de ajustes com o sindicato no sentido de também contemplar as camadas mais inferiores do pessoal universitário, já aprovou o Estatuto e que os mecanismos legais para a sua promulgação já estão em marcha? Será coincidência o aplauso informal que tal greve vem recebendo dentro e fora da U.M. da parte de elementos ligados aos partidos de direita, anti-democráticos e obscurantistas, interessados em perturbar e desestabilizar o actual governo e impedi-lo de realizar eleições em clima de democraticidade e isenção? Não haverá aqui um desprezo pelos direitos dos alunos?

Pensamos que os interesses dos alunos não podem estar submetidos a tais manobras de fins políticos inconfessáveis (ainda que haja pessoas bem intencionadas que delas não se apercebem). De forma alguma somos contra os interesses dos professores, tomados no sentido geral. Mas no caso concreto da direcção desta greve, não temos a menor dúvida em alertar a opinião pública democrática do Minho e em defesa dos interesses dos alunos, contra uma acção que, pelas formas despropositadas que assumiu e pelo tipo de apoios exteriores que vem recebendo, se enquadra perfeitamente na estratégia política actual dos partidos de direita.

Pela A.A.U.M.

**Esta página estará ao dispor dos colegas professores ou funcionários que quiseram colaborar.**



# Notícias

## Assistência médica

Com a criação da Direcção Geral de Apoio Médico devidamente estruturada, a assistência médica aos estudantes desta Universidade (até aqui prestada duma maneira muito reduzida pelos serviços Sociais) passou a ficar assegurada pela Delegação de Braga da referida Direcção.

Estes serviços funcionam no r/c da Residência Universitária.

## Livraria - Papelaria da AAUM

A montagem duma livraria-papelaria dentro da Universidade, será um facto dentro em pouco tempo.

Tal acontecimento cuja utilidade e interesse são já demasiado evidentes, está apenas dependente da garantia dum local, já pedido pela Direcção da AAUM.

A ideia mereceu um parecer positivo do Reitor e do Director do Complexo Pedagógico e está apenas dependente de problemas técnicos.

A verificar-se a criação de tal serviço de apoio aos estudantes, desde já anunciamos que haverá preços especiais para os sócios da AAUM não só nos livros, mas também no restante material escolar.

## Cinema

Porque entendemos que é preciso quebrar as cadeias que nos inibem de dialogar, tornando-nos participativos, o departamento cultural da AAUM, elaborou um programa de actividades culturais, nas quais os colóquios e o cinema terão um lugar de destaque.

Assim no dia 28 de Novembro foi passado no Complexo Pedagógico um filme de Charles Chaplin «TEMPOS MODERNOS» no qual o genial realizador denuncia a mecanização do Homem pela

engrenagem do capitalismo industrial no início do nosso século.

Podemos constatar o interesse que suscitou esta iniciativa pelo elevado número de estudantes e professores presentes (cerca de 100 pessoas).

**POESIA** — arma-combate, expressão da consciência colectiva, está, tem que estar ao serviço da transformação da Humanidade. Por isso reproduzimos um poema de Agostinho Neto, poeta que soube exprimir na linguagem universalista da poesia a vontade de Libertação do seu povo.

*Criar criar  
criar no espirito criar no músculo criar no nervo  
criar no homem criar na massa  
criar  
criar com os olhos secos*

*Criar criar  
sobre a profanação da floresta  
sobre a fortaleza impúdica do chicote  
criar sobre o perfume dos troncos serrados  
criar  
criar com os olhos secos*

*Criar criar  
gargalhadas sobre o escárneo da palmatória  
coragem nas pontas das botas do roceiro  
força no esfrangalhado das portas violentadas  
firmeza no vermelho sangue da insegurança  
criar  
criar com os olhos secos*

*Criar criar  
estrelas sobre o camartelo guerreiro  
paz sobre o choro das crianças  
paz sobre o suor sobre a lágrima do contrato  
paz sobre o ódio  
criar  
criar paz com os olhos secos*

*Criar criar  
criar liberdade nas estradas escravas  
algemas de amor nos caminhos paganizados do amor  
sons festivos sobre o balanceio dos corpos em forcas simuladas*

*criar  
Criar amor com os olhos secos.*

in a «Sagrada Esperança»  
de Agostinho Neto

**Paga a quota da Associação, só assim  
poderás usufruir permanentemente os teus  
direitos associativos.**